



## **PLANO de ACTIVIDADES para 2010**

**Maio 2010**

## 1. Introdução

Este documento é uma proposta do Plano de Actividades para a Universidade da Madeira em 2010.

O ano de 2010 será assinalado pelo estabelecimento de diversos objectivos estratégicos e organizacionais. Com efeito, o Plano Estratégico (PE) da Universidade é apresentado ao Conselho Geral para debate e aprovação. O PE será acompanhado da discussão e aprovação dos enunciados da Missão e Visão.

Do ponto de vista organizativo, será implementado um conjunto de novos procedimentos e regulamentos durante o primeiro semestre, essencialmente nas áreas dos recursos humanos e dos assuntos financeiros. Também será desenvolvida nova regulamentação para a política científica e pedagógica, algumas das quais já estão em curso, e serão avaliadas e consolidadas, mas que necessitam de aprofundamento durante 2010.

Este documento aborda estas questões, indica os procedimentos, descreve as etapas e propõe um cronograma.

## 2. Plano Estratégico

No início de 2010 o Governo Português assinou um contrato de confiança com todas as Instituições públicas de Ensino Superior (IES). Segundo o contrato, as IES teriam um orçamento reforçado (cerca de 12% acima da dotação de 2009) e, como contrapartida, aceitariam formar, até ao final de 2013, mais 100.000 alunos a todos os níveis. Neste contrato, cada universidade deve preparar e negociar com o Governo Português um plano individual que explica como pretende cumprir o contrato de confiança. O plano individual apresentado a seguir como Plano de Desenvolvimento (PD) está fortemente ligado ao Plano Estratégico. O documento apresentado para discussões com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, foi apreciado antes pelo Conselho Geral na reunião de 12 de Fevereiro de 2010.

Obviamente, o PD será uma parte fundamental do Plano Estratégico da Universidade da Madeira que será debatido na reunião de Maio do Conselho Geral, e contamos com a presença do Ministro da Ciência e Tecnologia, durante o mês de Maio, para formalizar, mediante assinatura, a aceitação da proposta do Plano de Desenvolvimento da UMa.

## 3. Serviços

Depois de um período de instalação das novas unidades, criadas aquando da reorganização dos serviços aprovada na reunião do Conselho Geral de Maio de 2009, o ano de 2010 será dedicado a outras reformas. Estas ocorrerão essencialmente ao nível dos procedimentos. As secções seguintes consideram as diferentes áreas separadamente.

### 3.1. Área Financeira

Um novo conjunto de regras de execução orçamental foi aprovado na reunião do Conselho Geral de Dezembro de 2009, que estão agora a ser implementadas. Adicionalmente, adquirimos uma nova aplicação informática de apoio à gestão (cuja implementação e acções de formação decorrem durante todo o ano) que apoiará a administração dos recursos da UMa, designadamente pela introdução de processos de contabilidade analítica.

- Maio – A Conta de Gerência será discutida e aprovada na reunião do Conselho Geral;
- Julho – Reavaliação da execução orçamental;

- Agosto a Setembro – Elaboração e submissão do orçamento de 2011;
  - Novembro – Entrada das propostas finais de despesa; preparação do orçamento de 2011;
  - Dezembro – Discussão e aprovação do orçamento de 2011 na reunião do Conselho Geral.
- Fevereiro a Abril – Encerramento das contas referentes ao ano de 2009 (2ª conta de Gerência).

### **3.2. Área dos Recursos Humanos**

- Maio – Implementação do regulamento de serviço docente (fichas e formulários); Coordenação com o Gabinete de Avaliação e Qualidade para preparação da avaliação de desempenho dos funcionários docentes e não docentes;
- Maio a Junho – Novas medidas sobre a gestão dos funcionários não-docentes (afectação de recursos); relatório sobre a situação de todas as unidades; preparação do plano de formação dos funcionários não-docentes para 2011;
- Setembro – Apresentação ao Conselho Geral do relatório sobre os Recursos Humanos para 2011 para discussão e aprovação;
- Novembro – Os Centros de Competência preparam as suas propostas de novas vagas para 2011; as Unidades preparam as suas propostas de novas vagas para 2011; fixação de objectivos de desempenho para os funcionários não-docentes para 2011;
- Dezembro – Relatório da avaliação dos funcionários não-docentes é apresentado ao Conselho Geral para discussão e aprovação; preparação dos relatórios ao Governo Português (REBIDES).

### **3.3. Área das Infraestruturas**

- até Junho – Finalização do plano básico de desenvolvimento da Quinta de S. Roque; Construção do Centro de Simulação Empresarial; Entrada em funcionamento do controlo de acessos às salas de aulas; mudança do Restaurante Académico para a zona da Cantina;
- Junho a Dezembro – Plano de desenvolvimento para os imóveis da Rua da Carreira; Plano de manutenção do edifício da Penteada.

### **3.4. Unidade de Assuntos Académicos**

- Maio – Preparação, discussão e aprovação de novos regulamentos para o primeiro e segundo ciclos;
- Junho – Relatório de desempenho da UAA;
- Julho a Agosto – Trabalho conjunto de desenvolvimento das bases de dados académicas (SIDOC, INFOALUNOS) com o GDAI;
- Novembro – Preparação das bases de dados RAIDES.

### **3.5. Gabinete de Avaliação e Qualidade**

- Maio – Centro de Desenvolvimento Académico – primeiros passos; preparação dos procedimentos internos de acreditação das disciplinas; preparação do Relatório de Actividades de 2009 para apresentação na reunião de Maio do Conselho Geral;
- Maio – Concepção da base de dados de resultados de investigação em colaboração com o GDAI;
- Junho – Relatório de actividades de 2009; Esboço do manual de qualidade da UAA; Preparação do relatório de concretização do processo Bolonha; Colaboração com a URH na preparação do relatório sobre as actividades dos funcionários não-docentes;

- Julho a Setembro – Primeiros passos na criação do Centro de Inserção na Vida Activa;
- Outubro – Finalização do relatório de concretização do processo de Bolonha; criação da base de dados para a avaliação dos funcionários docentes; lançamento da Universidade Sénior Universidade; Relatório sobre os inquéritos realizados aos alunos em 2009/2010;
- Dezembro – Preparação da Unidade de Validação da Formação..

### 3.6. Gabinete de Desenvolvimento de Aplicações Informáticas

- Maio – implementação da atribuição de áreas disciplinares às unidades curriculares (UC) e aos docentes;
- Maio – Lançamento dos documentos em formato digital; lançamento do sistema interno de acreditação de UC em colaboração com o GAQ;
- Maio a Julho – Lançamento do sistema de controlo de assiduidade dos alunos; Preparação dos horários com o secretariado dos colégios; melhoramento do SIDOC para implementação dos novos regulamentos;
- Setembro – Preparação das novas bases de dados de informação da Universidade;
- Dezembro – Teste das novas bases de dados de informação da Universidade.

### 3.7. Gabinete de Informação e Relações Públicas

- Maio – Lançamento do Conselho Cultural; início dos trabalhos do programa cultural;
- Maio – Lançamento do Grupo da Escola de Verão; Programa Cultural para 2011;
- Junho – O Grupo da Escola de Verão prepara a proposta de 2011;
- Julho – Lançamento da loja da Universidade;
- Setembro a Dezembro – Trabalho com a Associação dos antigos alunos.

## 4. Centros de Competência

- Maio – Atribuição de áreas disciplinares aos docentes; Atribuição de áreas disciplinares às unidades curriculares (UC); Indicação de responsáveis de áreas disciplinares; definição das Pós-graduações para Setembro;
- Maio – Início do processo de acreditação interna das UC; definição de novos cursos; definição de *numeri clausi* para 2010/2011; apresentação ao Reitor do relatório de 2009;
- Maio a Junho – Definição das novas contratações; discussão e aprovação da distribuição de serviço docente para 2011; revisão do orçamento com o Conselho de Gestão;
- Julho – Encerramento do ano académico; definição de todas as contratações para 2011; Preparação do plano de actividades para 2011;
- Setembro – Apresentação do plano de actividades para 2011 ao Reitor; Acertos finais para o ano lectivo 2010/2011; definição de novos cursos para 2011/2012;
- Outubro – Preparação da proposta de novas vagas de pessoal docente para apresentação ao Reitor; Propostas a apresentar à A3ES;
- Novembro – Relatório de concretização do processo de Bolonha; relatório da avaliação dos alunos; Plano de actividades para 2011; relatório de actividades de 2010;
- Dezembro – Revisão da avaliação de desempenho dos docentes.

## 5. Colégios

- Maio – Revisão do regulamento de avaliação da aprendizagem; trabalho sobre o modelo de educação geral;
- Junho – Apresentação do novo modelo de educação geral; discussão sobre novos cursos; definição dos horários para 2010/2011; apreciação sobre a distribuição de serviço docente;
- Junho – definição dos planos de estudos para 2010/2011; preparação do relatório de actividades dos Colégios; preparação dos relatórios dos cursos; revisão do orçamento;
- Julho – Colaboração com o GDAI e a UAA;
- Setembro – Confirmações finais para 2010/2011; relatório da avaliação dos alunos; discussão das directrizes do Relatório de concretização do processo de Bolonha; discussão dos novos cursos; início do funcionamento dos cursos;
- Outubro – Preparação do plano de actividades para 2011; apresentação de propostas de novos regulamentos e regras ao Reitor;
- Novembro – Relatório de concretização do processo de Bolonha; Preparação do relatório de actividades para 2010; contratações para 2011;

## 6. Cursos, Investigação, Apoio aos alunos e novos Projectos

O primeiro semestre será passado essencialmente dedicado à reorganização ao nível pedagógico e científico. O primeiro passo implica a atribuição de áreas científicas às UC, de novo na observância de algumas condições definidas pelo Reitor. Assim, as áreas disciplinares somente serão aceites se forem cumpridas algumas condições mínimas; a criação de novas áreas será possível, desde que observadas as condições estabelecidas pelo Reitor. O segundo passo implica a atribuição de áreas disciplinares aos docentes. O terceiro passo diz respeito à definição pelos Centros de Competência das áreas disciplinares sob a sua supervisão. Cada passo será implementado separadamente, mas a aprovação final do Reitor será global. A distribuição de serviço docente, a partir desse momento, terá em consideração estas classificações de áreas disciplinares e serão definidas regras para situações excepcionais. Os docentes terão que expressar a sua concordância com as distribuições de serviço.

Depois desta etapa, será iniciado o trabalho de acreditação interno das UC. Este é um procedimento que consideramos fundamental. Será necessária a observância de alguns critérios para que uma UC possa ser acreditada, e só poderão funcionar as UC acreditadas. Será permitida a criação de novas UC, que só poderá ocorrer em determinadas condições. A criação de novos cursos só será aceite se todas as UCs do seu plano curricular estiverem acreditadas.

O Reitor promoverá, em Maio de 2010, uma reunião dos Presidentes dos Colégios, dos Centros de Competência e dos Institutos para rever a estruturas dos 1ºs ciclos de estudo. As conclusões serão alvo de um relatório a apresentar ao Conselho Geral na reunião de Setembro de 2010.

Em relação às medidas de apoio aos alunos, será criado em Outubro de 2010 o Observatório de Emprego da Universidade da Madeira e será consolidado o Serviço de Apoio Psicológico, que passará a ser uma estrutura permanente.

O trabalho de apoio aos Centros de Investigação teve início em Abril. Concedemos um apoio suplementar por parte da Universidade, condicionado ao cumprimento de algumas regras mais exigentes. Será preparado e divulgado um relatório sobre o estado da investigação na Universidade.

Serão estudadas novas parcerias ao longo do ano de 2010. Nesta fase estamos a considerar 3: Energias renováveis (provavelmente com a Universidade de Glasgow, que o Reitor visitou em Março), onde lançaremos o concurso internacional para a Cátedra Convidada UMa/Santander nesta área durante o segundo semestre de 2010; Nanotecnologias (provavelmente com a Universidade de Toronto), e o resultado do concurso internacional para a Cátedra Convidada UMa/Santander na área será divulgado em Maio; e Medicina (aprofundamento da parceria com a Faculdade de Medicina de Lisboa).

## 7. Conclusões

Constituem actividades relevantes para 2010:

- Aumentar a oferta formativa da UMa, de modo a cumprir o estabelecido no Programa de Desenvolvimento a assinar com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, com a entrada em funcionamento de novos CETs e pós-graduações;
- Promover a organização científico-pedagógica dos Centros de Competência, das unidades curriculares, e a acreditação interna destas, que é indispensável para a entrada em funcionamento do Sistema Interno de Garantia da Qualidade;
- Concretizar a implementação da nova aplicação informática de apoio à gestão, integrando todos os sistemas de informação, para conseguir um regime de gestão mais ágil, mais racional e mais ajustado aos custos reais das actividades desenvolvidas na UMa;
- Desenvolver o plano de utilização da Quinta de S. Roque;
- Reforçar a oferta e a qualidade dos serviços prestados aos alunos, docentes e à comunidade com a entrada em funcionamento, designadamente, do Observatório de Emprego, do Centro de Desenvolvimento Académico e do Conselho Cultural.

Adicionalmente, procuraremos reforçar o dinamismo e a participação de todas as unidades da Universidade para concretizar as propostas do Plano de Desenvolvimento a assinar com o MCTES, na observância das linhas definidas no Plano Estratégico da UMa.